



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira - MG | Ano XVI, nº 972 - Tempo Comum - Ano A - Verde - 23/08/2026

A EUCARISTIA

21º Domingo do Tempo Comum

Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo!

RITOS INICIAIS

Caríssimos irmãos e irmãs, a confissão de Pedro é importante, não apenas por ser ele a pedra sobre a qual a Igreja seria edificada, mas por indicar o caminho que todos devemos seguir. Este caminho é Jesus, o Messias, nosso Divino Salvador que, pela cruz e ressurreição, nos abriu as portas da salvação. Lembremo-nos, neste domingo, de todos os leigos e leigas, chamados pelo Batismo e pela Confirmação a serem “sal da terra e luz do mundo”. Que renovem, sempre, sua vocação na força do Cristo, o Messias enviado do Pai. Celebremos!

Procissão de Entrada (Fx. 111 – CD 2)

1. Nossos corações, em festa, se revestem de louvor, pois aqui se manifesta a vontade do Senhor. Que nos quer um povo unido, a serviço da missão, animado e destemido, por amor e vocação!

Cristo, Mestre e Senhor, pois eterno é seu amor, nesta fonte de água viva, somos hoje seus convivas.

2. Nossos passos já se encontram a caminho do altar, nossas vozes já decantam o que vimos proclamar. Neste mundo tão bonito, mas que pede redenção, nosso “sim” ao Deus bendito, por amor e vocação.

3. Nós queremos operários, mensageiros do Senhor, que nos façam solidários, a serviço do amor. Construtores da justiça, empenhados na missão, contra toda a injustiça, por amor e vocação.

Saudação

CP: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: Irmãos eleitos segundo a prescrição de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial (Fx. 113 – CD 2)

CP: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor. *(Silêncio)*

CP: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

CP: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

CP: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Glória (Fx. 115 – CD 2)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém!

Oração Coleta

Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que, na instabilidade deste mundo, nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 116 – CD 2)

Aquele que vos chamou. Aquele que vos chamou é fiel, é fiel. Fiel é aquele que vos chamou.

1ª Leitura (Is 22,19-23)

Do Livro do Profeta Isaías
Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: ¹⁹“Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. ²⁰Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, ²¹e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. ²²Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. ²³Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 137(138)

(Fx. 141 – CD 2)

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.

Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes * e aumentastes o vigor da minha alma.

3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, e de longe reconhece os orgulhosos. * Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! † Eu vos peço: não deixeis inacabada * esta obra que fizeram vossas mãos!

2ª Leitura (Rm 11,33-36)

Da Carta de São Paulo aos Romanos
³³Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! ³⁴De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? ³⁵Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? ³⁶Na verdade, tudo é dele, por ele, e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 128–CD 2)

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

Evangelho (Mt 16,13-20)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, ¹³Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” ¹⁴Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros, que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. ¹⁵Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” ¹⁶Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. ¹⁷Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser

humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. ¹⁸Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. ¹⁹Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. ²⁰Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias.

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Profissão de Fé

Creio em Deus Pai...

Preces

CP: Roguemos, irmãos e irmãs reunidos nesta assembleia dominical, a Deus Pai todo-poderoso, para que escute nossos pedidos, dizendo:

Ass.: Senhor, escutai a nossa prece.

1. Senhor Deus, que os filhos de vossa Igreja acolham vossa definitiva salvação, que é vosso Filho Jesus, e a testemunhem para a humanidade.

2. Senhor Deus, que os leigos e leigas de nossas comunidades, que se dedicam aos serviços pastorais, tenham a recompensa pelo bem que fazem na Igreja e no mundo.

3. Senhor Deus, que os governantes do mundo inteiro busquem, no Espírito Santo, a sabedoria para conduzirem seus trabalhos com justiça e concórdia, favorecendo o bem das sociedades.

4. Senhor Deus, que esta nossa santa assembleia, reunida com fé em torno da Palavra e da Eucaristia, cresça sempre no amor e na esperança, que vêm de vós.

(*Outras intenções da comunidade.*)

CP: Escutai as nossas orações, ó Pai, e confirmai-nos como vossos filhos e filhas, incansáveis em testemunhar vosso Reino até os confins da terra. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

Procissão das Ofertas (Fx. 129–CD 2)

Que mais eu posso te dar, além da fé e do amor? Que mais eu posso ofertar, pois sou todo teu, meu Senhor!

1. Te dou minha voz pra que possas falar: serei teu profeta, não vou me calar! Te dou os meus pés, se quiseres andar. Irei pelo mundo pra te anunciar!

2. Te dou minhas mãos, quero a ti me ofertar: Serei operário aqui neste altar. Dou meu coração, se quiseres amar: Eu sou todo teu, tua casa é meu lar!

CP: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos beniguno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum VIII, p. 481

Santo (Fx. 131–CD 2)

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

CP: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

CP: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pois, pelo sangue do vosso Filho e pela força do Espírito, quisestes congregar de novo os filhos dispersos pelo pecado, para que a Igreja, povo reunido na unidade da Trindade, seja reconhecida como corpo de Cristo e templo do Espírito Santo, para o louvor da vossa imensa sabedoria. Por isso, unidos aos coros dos Anjos, nós vos louvamos e cantamos (*dizemos*) alegres a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Leão, o nosso Bispo Miguel, o nosso Bispo Coadjutor Antônio, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

2C: Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP: Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC: DIGNAI-VOS, Ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

Ass.: Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC: Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta.

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTES ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

3C: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (N. N.) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C: E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP: Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

CP: Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

CP: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado

e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

CP: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

CP: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

CP: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

CP/Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 132– CD 2)

1. Se a missão se faz cansaço, Jesus convida a descansar e, se há ovelha sem pastor, é necessário dela cuidar.

Dai-lhes vós mesmos de comer o meu Corpo que se faz Pão. Diz Jesus a seus amigos: Partilhar é vocação, partilhar é vocação.

2. E se a hora vai adiantada e despedir se faz tentação, a nossa fé seja mais forte para servir nossos irmãos.

3. A quem duvida do seu pouco, Jesus pergunta: O que tens? Vai ver! Então responda: Senhor, este pouco partilhado tu fazes crescer.

4. Se nos sentamos sobre a relva a qual nos conduz o Bom Pastor, nossa união expresse sempre o Pão de Deus, sinal de amor.

5. Os nossos pães, os nossos peixes, abençoados pelo Senhor, saciarão todos os presentes. Que fartura! Cantem louvor.

6. E, se ainda hoje nós repetimos aqueles gestos que fez o Senhor, não haverá mais fome e sede. Nosso batismo terá seu valor.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Oração do 5º Congresso Vocacional do Brasil

Senhor Jesus, que nos ensinastes a partilhar o pão e sempre nos sustentais com os dons do vosso Espírito, concedei-nos comunidades vocacionais vivas e perseverantes, que sejam testemunhas de unidade e despertem, nas novas gerações, o desejo pela Vida Matrimonial e Consagrada, pelos Ministérios Leigos e

Ordenados. Sustentai-as no seu compromisso com uma catequese vocacional e com os caminhos de especial consagração. Dai-lhes sabedoria para ajudar todas as pessoas no discernimento de sua vocação, por meio de um verdadeiro encontro convosco. Maria, vocacionada do Pai, interceda por cada comunidade, para que, animada pelo Espírito Santo, seja fonte de santas vocações para a missão, no serviço ao Povo de Deus. Amém.

Hino do 5º Congresso Vocacional do Brasil

No encontro, em seu testemunho, compromisso da nossa missão: “comunidades vocacionais” partilhando a Palavra e o Pão.

1. Nossa comunidade de fé faz a história, o caminho e missão. O lugar do encontro marcado pra nascer e florir vocação!

2. O Batismo que marca o começo do caminho a ser percorrido, que exige o fiel testemunho no trajeto da vida em Cristo.

3. A missão, nosso grande chamado! Não há outro caminho a seguir: se espera da comunidade a missão no pensar, no agir!

4. Nossa prece, clamor animado, para que o lugar especial, a paróquia, a comunidade, seja da vocação um sinal!

Bênção Final

CP: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

CP: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Diác.: Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Ass.: Graças a Deus.



TEXTO-BASE DO 5º CONGRESSO VOCACIONAL DO BRASIL

Comunidades vocacionais: testemunho

A segunda palavra-chave que o TEXTO-BASE traz para a nossa reflexão é a palavra TESTEMUNHO. Quem encontrou Jesus Cristo e fez experiência do seu amor, testemunha com a vida, antes que com as palavras, a beleza desse encontro. A comunidade é o lugar onde a fé amadurece, o testemunho ganha vida e a vocação floresce.

Os batizados são chamados à santidade, à amizade com Jesus Cristo e à missão. Nesse sentido, a vocação não nasce isoladamente, mas se desenvolve na vida comunitária, em um caminho de escuta, discernimento e participação de todos.

É na comunidade que a vocação é descoberta, cultivada e vivida. Por isso, a Igreja é chamada a tornar seus ambientes cada vez mais acolhedores, favorecendo o discernimento vocacional e despertando em cada pessoa a consciência de seu chamado. A vocação, portanto, não é uma realidade individualista, mas relacional e profundamente missionária, sempre voltada ao testemunho, que ocupa um lugar central nesse caminho. Ele nasce da coerência entre o que se vive e o que se anuncia, sendo expressão concreta da fé. Não pode estar ligado apenas ao discurso, mas deve ser fundamentado em uma vida que busca águas mais profundas, vivendo integralmente os ensinamentos cristãos. Trata-se de uma vivência orientada pela intimidade com Deus, pelas respostas que Ele concede no cotidiano e pelo desejo constante de permanecer em Cristo em todo tempo.

Esse testemunho se manifesta em atitudes fundamentais: acolhida,

hospitalidade, fraternidade e alegria, que tornam a comunidade um ambiente onde as vocações podem surgir e crescer. A unidade e a comunhão também são indispensáveis, pois a Igreja é chamada a viver a diversidade como riqueza, sem perder a harmonia.

É necessário, também, um contínuo processo de conversão das atitudes e das relações, promovendo vínculos mais autênticos, marcados pelo amor, serviço e escuta. Uma comunidade vocacional é aquela que cria espaços de escuta, cultiva o afeto, vive o serviço e comunica o Evangelho de forma viva e eficaz.

Por fim, não existe vocação sem missão, nem missão sem vocação. Cada cristão é chamado não apenas a responder ao chamado de Deus, mas também a ajudar outros a descobrirem sua vocação. Assim, a comunidade torna-se um verdadeiro espaço de encontro com Cristo, de testemunho autêntico e de envio missionário, onde a vida é partilhada e colocada a serviço do Reino de Deus.

Áurea Cristina Pereira

Paróquia Senhor Bom Jesus dos Perdões, de Perdões

Veja a formação online feita pelo Serviço de Animação Vocacional sobre o tema **TESTEMUNHO**, que se encontra no link: <https://youtube.com/live/ls3RIUnOxB8?feature=share>



PRECE VOCACIONAL Rezemos pelas vocações:

Animai, Senhor, as vocações em toda sua diversidade: leigos e leigas, consagrados e consagradas, seminaristas, diáconos, presbíteros, bispos e missionários. Fazei de cada vocacionado um fiel anunciador do Evangelho, com zelo, alegria e disposição para frutificar o Reino em todo canto do mundo.

Enviai, Senhor, operários para a vossa messe, **pois a messe é grande e os operários são poucos.**

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Festa de São Bartolomeu, apóstolo: Ap 21,9b-14; Sl 144(145); Jo 1,45-51.

Ter.: 2Ts 2,1-3a.14-17; Sl 95(96); Mt 23,23-26.

Qua.: 2Ts 3,6-10.16-18; Sl 127(128); Mt 23,27-32.

Qui.: Memória de Sta. Mônica: 1Cor 1,1-9; Sl 144(145); Mt 24,42-51.

Sex.: Memória de Sto. Agostinho, bispo e doutor da Igreja: 1Cor 1,17-25; Sl 32(33); Mt 25,1-13.

Sáb.: Memória do Martírio de São João Batista: Jr 1,17-19; Sl 70(71); Mc 6,17-29.



Praça Dona Manoelita Chagas, 40 - Centro - Caixa Postal 20 - CEP 35540-000 - Oliveira - Minas Gerais - Brasil
Contatos e sugestões: folhetodiocesano@hotmail.com - Telefax: (37) 3331-1986 - Acesse www.dioceseoliveira.org.br